

publisher	Universidad del Rosario
type	info:eu-repo/semantics/article
type	info:eu-repo/semantics/publishedVersion
title	Efeito da mobilização articular sobre a amplitude do reflexo H em pessoas com espasticidade
title	Effect of joint mobilization on the H Reflex amplitude in people with spasticity
title	Efecto de la movilización articular sobre la amplitud del Reflejo H en personas con espasticidad
subject	Manipulaciones musculoesqueléticas, terapia por ejercicio, tono muscular, espasticidad muscular
subject	Musculoskeletal manipulations, exercise movement techniques, muscle tone, muscle spasticity
subject	Manipulações musculoesqueléticas, terapia por exercício, tom muscular, espasticidade muscular
source	1692-7273
source	2145-4507
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 2 (2011); 125-140
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 2 (2011); 125-140
source	Revista Ciencias de la Salud; Vol. 9, núm. 2 (2011); 125-140
rights	info:eu-repo/semantics/openAccess
rights	http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0
relation	http://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/1685/1502
language	spa
format	application/pdf
description	<p>Objetivo: Determinar o efeito da mobilização articular do tornozelo sobre a amplitude do reflexoH do músculo sóleo em pessoas com espasticidade. Materiais e métodos: se realizou umquase-experimento com desenho cruzado e mascaramento simples em 24 pessoas voluntáriasaleatorizadas para iniciar o estudo controle ou experimental. Aplicou-se tração e oscilação rítmicana articulação do tornozelo durante cinco minutos. Mediram-se as mudanças na amplitude daonda H do reflexo de Hoffmann, como equivalente elétrico do reflexo espinal monossinápticoestimulando o nervo tibial no nível da fossa poplítea e captando no músculo sóleo. A cada umadas pessoas realizaram-lhes 12 medições: basal, durante a mobilização e depois de finalizada.Calcularam-se as</p>

variações da amplitude da onda H em relação à medida basal. Para cada uma das medições realizou-se uma prova de hipótese (t de Student). Resultados: Nos grupos de pacientes com lesão cerebral e lesão medular incompleta encontrou-se uma diferença significativa entre as médias de ambos os estudos com relação à variação da amplitude da onda H durante a aplicação da mobilização articular com diminuição no experimental e aumento no controle; em contraste, não se encontraram diferenças significativas depois de finalizada a mobilização. Em pacientes com lesão medular completa não se observaram diferenças significativas em nenhuma das medições. Conclusões: Se demonstra a eficácia da mobilização articular para a diminuição da amplitude da onda H durante a manobra de mobilização em pacientes com lesão cerebral ou lesão medular incompleta, mas sem nenhum efeito residual depois de finalizada. A pesquisa não produziu evidência para a diminuição da amplitude em lesão medular completa. Sugere-se reformular as intervenções terapêuticas para diminuição do tom muscular baseadas na mobilização articular. Palavras chave: Manipulações musculoesqueléticas, terapia por exercício, tom muscular, espasticidade muscular.

description

Objetivo: Determinar el efecto de la movilización articular del tobillo sobre la amplitud del reflejo H del músculo sóleo en personas con espasticidad. Materiales y métodos: Se realizó un cuasiexperimento con diseño cruzado y enmascaramiento simple en 24 personas voluntarias aleatorizadas para iniciar en el estudio control o experimental. Se aplicó tracción y oscilación rítmica en la articulación del tobillo durante cinco minutos. Se midieron los cambios en la amplitud de la onda H del reflejo de Hoffmann, como equivalente eléctrico del reflejo espinal monosináptico, estimulando el nervio tibial a nivel de la fosa poplítea y captando en el músculo sóleo. A cada persona se le realizaron 12 mediciones: basal, durante la movilización y después de finalizada. Se calcularon las variaciones de la amplitud de la onda H respecto a la medida basal. Para cada una de las mediciones se realizó una prueba de hipótesis (t de Student). Resultados: En los grupos de pacientes con lesión cerebral y lesión medular incompleta se encontró una diferencia significativa entre las medias de ambos estudios respecto a la variación de la amplitud de la onda H durante la aplicación de la movilización articular con disminución en el experimental y aumento en el control; en contraste, no se encontraron diferencias significativas después de finalizada la movilización. En pacientes con lesión medular completa no se observaron diferencias significativas en ninguna de las mediciones. Conclusiones: Se demuestra la eficacia de la movilización articular para la disminución de la amplitud de la onda H durante la maniobra

de movilización en pacientes con lesión cerebral o lesión medular incompleta, pero sin ningún efecto residual después de finalizada. La investigación no arrojó evidencia para la disminución de la amplitud en lesión medular completa. Se sugiere replantear las intervenciones terapéuticas para disminución del tono muscular basadas en la movilización articular.

description

Objective: To determine the effect of ankle joint mobilization on the H reflex amplitude of the soleus muscle in people with spasticity. Materials and methods: A quasi-experimental study with crossover design and simple masking was conducted in 24 randomized subjects to initiate the control or experimental group. Traction and rhythmic oscillation were applied for five minutes to the ankle joint. H wave amplitude changes of Hoffmann reflex (electrical equivalent of the monosynaptic spinal reflex) was assessed, stimulating the tibial nerve at the level of the popliteal fossa and recording in the soleus muscle. In each subject 12 measurements were taken: basal rate, during and after mobilization. Changes in H reflex amplitude were calculated in relation to basal measurement. For each measurement a hypothesis test was performed (Student t test). Results: In groups of patients with brain injury and incomplete spinal cord injury, a significant difference was found between measurements of both studies, concerning variation in H reflex amplitude during the application of joint mobilization techniques, with a decrease in the experimental group and an increase in the control group. In contrast, no significant differences were found after mobilization therapy. Patients with complete spinal cord injury showed no significant differences in any measurements. Conclusion: We demonstrate the effectiveness of joint mobilization in the decrease of H reflex amplitude in patients with brain injury or incomplete spinal cord injury during the mobilization maneuver, but no residual effect after completion of the trial. This research showed no evidence regarding excitability reduction in complete spinal cord injury. We suggest that therapeutic interventions to decrease muscle tone based on the joint mobilization should be reconsidered.

identifier.uri

<http://hdl.handle.net/10336/7609>

identifier

<http://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/1685>

date.available

2014-07-09T15:56:11Z

date.accessioned

2014-07-09T15:56:11Z

date

2011-08-31

creator

Henao Lema, Claudia Patricia

creator

Pérez Parra, Julio Ernesto